

ID	2243
Unidade Curricular	Formação Profissional
Regente	Carlos Alberto Serrão dos Santos Januário
Objectivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Saber utilizar os dispositivos de gravação e de visualização de imagens, como requisito prévio para a autoscopia; 2. Efetuar a autoscopia, salientando os pontos fortes e fracos da intervenção pedagógica e aplicando procedimentos de análise e avaliação na formação; 3. Conhecer e aplicar as técnicas de intervenção pedagógica mais importantes;
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<p>0. Pré-requisitos da disciplina: a) a planificação da formação a longo, médio e curto prazo; b) o estabelecimento das relações ergonomia-formação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A construção do Plano Individual de Formação orientando-se preferencialmente para a realidade de trabalho analisada aquando do Estágio Académico. 2. Métodos e técnicas pedagógicas. Os métodos afirmativos (expositivo e demonstrativo), interrogativo e ativo. Os recursos didáticos – os meios auxiliares de ensino ‘tradicionais’ e as ‘novas tecnologias da comunicação e informação’. 3. Simulações pedagógicas. Autoscopia e análise do comportamento pedagógico. As técnicas de intervenção pedagógica.
Avaliação	<p>A aprovação pode ser obtida por (1) avaliação contínua ou (2) por exame final. No regime de avaliação contínua, cada aluno deve planear e efetuar uma sessão de formação no início do semestre, repetindo-a posteriormente. Em ambas as sessões, os planos serão registados e a intervenção pedagógica será filmada, constituindo a base para os Relatórios de análise. A autoscopia tem por objetivo aplicar os parâmetros de aperfeiçoamento sobre as técnicas de planeamento e de intervenção pedagógica, analisando os dados das duas sessões e redigindo dois Relatórios. Esta técnica de formação é comumente designada por ensino-reensino. Os alunos terão de ter obrigatoriamente um mínimo de dois terços de presenças às aulas teóricas e teórico-práticas. A classificação final é a média de três componentes: 1. o planeamento das duas sessões; 2. a intervenção pedagógica das sessões; 3. os relatórios de análise das sessões, incluindo o plano individual de formação; acresce a participação e a assiduidade ao longo das aulas</p>
Bibliografia	<p>De Ketele, J. M.; Thomas, J.; Chastrette, M. (1994). Guia do Formador. Instituto Piaget.</p> <p>Ferrão, L.; Rodrigues, M. (2000). Formação Pedagógica de Formadores. 5ª edição. Lisboa: Lidel, Edições Técnicas.</p>